

Momento Atual (Sertãozinho)

28/4/1985

Entressafra da cana mantém nível de emprego no campo

Com o aumento de mais de 50% nas áreas de cultivo de alimentos nas terras de renovação canavieira, 21 agro-indústrias próximas de Ribeirão Preto vão manter praticamente os mesmos níveis de empregos rurais. No ano passado essas empresas cultivaram 23.000 hectares de alimentos. Este ano essas áreas foram elevadas para 35.000 ha, o que implica em utilização de maior volume de mão-de-obra rural.

Os principais produtos que ocuparão mais trabalhadores rurais são as leguminosas, principalmente o feijão e o amendoim, que somadas as áreas, dão metade do total plantado com cereais e grãos este ano.

Terminada a safra canavieira, terminam também os contratos dos "safristas" e são feitos novos contratos para serviços gerais de lavoura. Os trabalhadores recebem todos seus direitos como a indenização (no campo não existe FGTS), férias, 13º proporcionais e passam a prestar outros serviços na mesma propriedade agrícola, por mais um período para o plantio, trato cultural e colheita de cereais e grãos.

Dessa forma, a grande maioria dos trabalhadores rurais é mantida no emprego e somente uma pequena parte (17,8%) deles deixa a região de Ribeirão Preto para retornar às suas cidades de origem. Geralmente são pequenos proprietários rurais em Minas Gerais e Estados Nordestinos, que aproveitam a chegada das chivas nas suas regiões para cultivar suas próprias lavouras. Eles retornam à região de Ribeirão Preto, assim seja iniciada mais uma safra canavieira.

(Caderno Especial)